

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.825 (Ano A/Verde) 27º Domingo do Tempo Comum 4 de outubro de 2026

MÊS MISSIONÁRIO: "Um em Cristo, unidos na missão"

Lema: "Para que o mundo creia" (Jo 17,21)

OS FRUTOS QUE DEUS ESPERA



- Refrão para ambientação e acendimento das velas: "Ele me amou e se entregou..." nº 19. *Disponha no espaço litúrgico, elementos que recordem o Mês Missionário. Se possível, a equipe poderá preparar um ambiente com a imagem ou cartaz de São Francisco de Assis.*

01. ACOLHIDA

C. Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Celebrando o Dia do Senhor, fazemos memória do Cristo, a videira verdadeira e fecunda. Como povo consagrado e escolhido para servir ao Senhor, cantemos.

02. CANTO

Como membro desta Igreja.... nº 85

03. SAUDAÇÃO

D. Invoquemos a Santíssima Trindade e façamos o sinal da nossa fé: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco. **Todos: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

04. MOTIVAÇÃO

C. Celebrando o Mistério Pascal de Cristo, na Liturgia deste 27º Domingo do Tempo Comum, meditamos sobre o modo de agir de Deus perante seu

povo. Como todo agricultor que espera bons frutos de sua lavoura, da mesma forma, Deus, o proprietário da vinha, espera que produzamos os frutos do Reino, cujas sementes foram plantadas por Jesus no meio de nós. Rezemos por todos os eleitores que exercerão sua cidadania nas eleições para presidente, governador, deputados e senadores.

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em um instante de silêncio, pensemos: tenho produzido bons frutos para o Reino de Deus ou estou sendo incoerente com a fé que professo? (*pausa*) A cada pedido, supliquemos o perdão de Deus.

D. Senhor, que nos tratais com carinho e sempre usais de misericórdia para conosco, apesar de nossa ingratidão, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, que não levais em conta nossas infidelidades e nos confiais a missão de anunciar vossa libertação, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, que nos revelais o Reino e esperais de nós frutos de vida eterna, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

D. Deus todo-poderoso e cheio de misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Demos glória a Deus, que é fiel e justo para com toda a humanidade. Cantemos.

Glória a Deus nas alturas, e paz... nº 254

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Deus eterno e todo-poderoso, que no vosso imenso amor de Pai nos concedeis mais do que merecemos e pedimos, infundi em nós vossa

misericórdia, para perdoar o que nos pesa na consciência e para nos dar mais do que a oração ousa pedir. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A Palavra de Deus revela que o Senhor nos trata com carinho e espera de nós bons frutos. Fiquemos atentos para ouvir a Palavra que nos conduz à vivência do Reino.

- A equipe poderá providenciar a entrada do Lecionário.

PRIMEIRA LEITURA: Is 5,1-7

L1. Leitura do Livro do Profeta Isaías.

SALMO RESPONSORIAL: 79(80)

Refrão: A vinha do Senhor é a casa de Israel.

SEGUNDA LEITURA: Fl 4,6-9

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.

EVANGELHO: Mt 21,33-43

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia, Aleluia! Acolhamos nosso Deus... nº 299

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A alegoria da vinha inaugura o tema das núpcias do Senhor com Israel, tema que voltará frequentemente na literatura bíblica. Às vezes, Israel é designado como vinha; outras vezes, como a esposa acariciada e, depois, repudiada. Neste cântico de Isaías, as duas linhas se misturam perfeitamente, por meio de uma superposição de imagens. A intervenção do profeta lembra o papel do amigo do Esposo.

- Na 1ª Leitura, Isaías, com o "Cântico da Vinha", narra a história do amor de Deus e a infidelidade do seu Povo. É um lindo poema composto pelo profeta, talvez a partir de uma canção de vindima. Através do profeta (o trovador), Deus (o Amigo) julga seu povo (a vinha), descrevendo o amor de Deus e a resposta do Povo. Assim, apresenta-nos um agricultor que escolheu o terreno mais adequado, selecionou cepas da melhor qualidade e tomou todos os cuidados necessários. Seu sonho era colher os frutos

do próprio trabalho, mas a decepção foi grande: a vinha produziu apenas uvas azedas. Disse ele: "Que mais poderia eu ter feito por minha vinha e não fiz?" Sua reação foi transformar o seu grande amor em ódio: derruba o muro de proteção, permite que os transeuntes a pisem livremente e que o mato tome conta dela.

- Os frutos, que o Senhor esperava eram o direito e a justiça, o respeito aos Mandamentos e a fidelidade à Aliança. Em vez disso, viu sangue derramado e gritos de horror: infidelidade, injustiça, corrupção e violência. Havia muitas manifestações religiosas solenes, mas sem uma verdadeira adesão a Deus. Então, o profeta relata o "castigo de Deus": a invasão dos assírios e, depois, dos babilônios, que destruíram a vinha (Israel) e deportaram os israelitas como escravos.

- No Evangelho, Jesus retoma e desenvolve o poema da vinha. O evangelista destaca que um senhor planta uma vinha com todo o cuidado e recursos necessários, confiando-a a alguns vinhateiros, conhecedores da profissão. Chega o tempo da vindima, e ele envia mensageiros para receber os frutos da colheita. Então, vem surpresa: os vinhateiros não entregam os frutos e maltratam os enviados. Não respeitam nem mesmo o próprio filho do dono, chegando a matá-lo. Contudo, a "Vinha" não será destruída, mas os trabalhadores serão substituídos.

- A parábola é uma releitura da História da Salvação: ilustra a recusa de Israel ao projeto salvífico de Deus. A vinha é o Povo de Deus (Israel); o dono é Deus, que manifestou imenso amor por sua vinha; os vinhateiros são os líderes do povo judeu; e os enviados são os profetas e o próprio Cristo, "morto fora da vinha". O resultado foi que a vinha será retirada deles e confiada a outros trabalhadores, que ofereçam ao Senhor os frutos devidos e acolham o Filho enviado. Já o povo reagiu tentando prender Jesus, pois percebeu que a parábola se referia a eles.

- À Igreja foram entregues os cuidados da vinha do Senhor. Todos nós, membros do novo Povo de Deus, temos a missão de produzir frutos, para não frustrarmos as expectativas do Senhor no tempo da colheita. Nesse sentido, São Paulo nos ajuda a entender que, ainda hoje, somos capazes, pela força do Santo Espírito, de produzir bons frutos. Na 2ª Leitura, ele apresenta os frutos que Deus espera de sua vinha ao indicar aos cristãos de Filipos algumas atitudes que resultam do seu compromisso com Cristo e com o Evangelho: a verdade, a justiça, a honradez, a amabilidade, a tolerância e a integridade.

- Infelizmente, existem grupos religiosos, famílias, políticos e tantas outras pessoas que são aparentemente vigorosos (árvores cheias de folhas), mas estão desprovidos de frutos, ou seja, não têm compro-

misso com a justiça, a paz, a fraternidade, o diálogo, o amor e o bem comum. Com esta parábola, Jesus nos pede a coerência de vida que brota da confiança em Deus, que nos cumula de muitos dons para que tenhamos uma vida cheia de bons frutos. Outro perigo é o dos guardas da vinha quererem se transformar em "donos da vinha". Ainda hoje, em nossas Comunidades e setores da vida pública, há pessoas que, em nome de Deus, impõem o que se passa na própria cabeça, sem legitimidade ou discernimento. Não dão ouvidos a ninguém e buscam apenas o próprio benefício, desejando só explorar a vinha (o povo), sem se preocupar com o bem comum. É sempre muito importante recordar que não somos donos da vinha; somos colaboradores do Reino.

- Uma verdade consoladora é que Deus não desiste de seu povo. Mas também, há um alerta: se, em algum lugar, a vinha não produzir frutos bons, Ele recomeça com outra. Que sejamos colaboradores de Deus na construção de uma sociedade mais justa e fraterna, produzindo frutos que permaneçam.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. No Senhor da vinha, professemos a nossa fé.
Creio em Deus Pai...

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, unidos a Cristo como as videiras ligadas à cepa que as faz viver, peçamos ao Senhor, com fé e humildade, a graça de dar frutos abundantes. Após cada invocação, rezemos: **Senhor, socorrei os que vos buscam.**

L.1 Senhor, olhai para a vossa Santa Igreja, para que o Papa Leão, os Bispos, os padres e os diáconos sejam uma vinha fecunda, cheia de frutos, como uma esposa fiel que espera a volta de Cristo. Nós vos pedimos.

L.2 Senhor, olhai para os que serão eleitos neste dia, para que sejam fiéis administradores do bem comum e se empenhem na promoção e defesa da vida. Nós vos pedimos.

L.1 Senhor, olhai para os que sofrem em meio a tantas necessidades, doenças, dependências, violência, injustiça e abandono, para que suas dores contribuam para a redenção da humanidade. Nós vos pedimos.

L.2 Senhor, olhai com bondade para os Consagrados Religiosos e Seculares, os Missionários Leigos e todos aqueles que se dedicam a proclamar o Evangelho, para que sejam fortalecidos na missão. Nós vos pedimos.

L.1 Senhor, olhai com amor para a Paróquia e

Comunidades dedicadas à São Francisco de Assis, para que possam seguir os seus exemplos de santidade, fraternidade e paz e busquem viver de acordo com o Reino por ele testemunhado. Nós vos pedimos.

L.2 Senhor, olhai com amor paterno para a Paróquia São Daniel Comboni, em Guriri, que celebra seu padroeiro no próximo dia 10; para que todos os fiéis mantenham viva a chama do amor e do cuidado com a evangelização. Nós vos pedimos.

D. Senhor, guardai sempre, com bondade de Pai, a vossa família. Que ela seja livre de toda adversidade, tenha a vossa proteção e busque viver o Reino pelo bem comum e serviço a todos. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A mensagem de Jesus interpela ao compromisso com a vinha do Senhor, ou seja, com a construção de uma sociedade nova, baseada na justiça e na partilha fraterna. Somos colaboradores do Reino! Abramos o coração ao depositar o Dízimo e as ofertas no altar do Senhor. Cantemos: *A fé é compromisso... n° 398.*

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, o Evangelho é fonte de vida e luz para os nossos passos. Ele nos convida a responder "sim" ao seu chamado, como trabalhadores de sua vinha. Por seu Filho, Deus reuniu uma só Igreja, com diversos dons e carismas, a fim de trabalharmos pela edificação do seu Reino. Pelo Espírito que vivifica e fortalece, essa mesma Igreja não deixa de congregar, na unidade, todos os seres humanos. Louvemos a Deus por sua presença santificadora, juntamente com todas as criaturas, a exemplo de São Francisco de Assis. Cantemos.

Onipotente e bom Senhor... n° 1.226

D. Aceitai, Deus de amor, nós vos pedimos, os louvores que hoje vos oferecemos, para que possamos conseguir, por esta Liturgia, o que proclamamos pela fé. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai-Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais

curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com alegria e confiança, elevemos ao Pai a oração que o Senhor Jesus nos ensinou. **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Irmãos e irmãs, sejamos testemunhas da Paz que vem de Deus com um gesto fraterno. Cante-mos: *Cristo, quero ser instrumento...* n° 540.

16. CONVITE À COMUNHÃO

- *O ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:*

ME. "Bom é o Senhor para quem confia nele, para aquele que o procura" (Lm 3,25). Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- *O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, ele recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.*

- *Vem meu povo ao banquete da vida...* n° 641

17. ORAÇÃO

D. Ó Deus, com a visita do vosso Filho, o vosso povo foi renovado na graça e nos mais variados dons. Fazei-nos viver atentos, conscientes e ativos na aliança com Jesus, até que cheguemos à estatura do ser humano maduro. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18. AVISOS

- 10/10 - São Daniel Comboni - *Memória obrigatória na Diocese de São Mateus - Realizar a Celebração da Palavra ou a Récita do Terço Missionário.*

- *Apresentar as ações missionárias que serão realizadas durante este mês.*

19. REZEMOS PELAS MISSÕES

D. Antes de encerrarmos nosso encontro fraterno, rezemos a oração do Mês Missionário, escrita pelo Papa Leão XIV, que tem como tema: *"Um em*

Cristo, unidos na missão" e o lema: *"Para que o mundo creia"* (Jo 17,21): **Pai santo, concedei-nos ser um em Cristo, enraizados no seu amor que une e renova. Fazei que todos os membros da Igreja sejam unidos na missão, dóceis ao Espírito Santo, corajosos no testemunho do Evangelho, anunciando e encarnando todos os dias o vosso amor fiel por cada criatura. Abençoi os missionários e as missionárias, sustentai-os no seu esforço, guardai-os na esperança! Maria, Rainha das missões, acompanhai a nossa obra evangelizadora em todos os cantos da terra: tornai-nos instrumentos de paz e fazei que o mundo inteiro reconheça em Cristo a luz que salva. Amém.**

- *Ave Maria / Glória ao Pai / Refrão missionário*

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Produzindo frutos para o Reino de Deus, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe. T. **Graças a Deus.**

- *Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.*

D. Bendigamos ao Senhor. T. **Graças a Deus.**

21. CANTO

Nas ruas vou procurar... n° 1.094

Leituras para a Semana

2ª Gl 1,6-12 / Sl 110(111) / Lc 10,25-37

3ª Gl 1,13-24 / Sl 138(139) / Lc 10,38-42

4ª At 1,12-14 / Cânt.: Lc 1,46-55 / Lc 1,26-38

5ª Gl 3,1-5 / Lc 1 / Lc 11,5-13

6ª Gl 3,7-14 / Sl 110(111) / Lc 11,15-26

Sáb.: Gl 3,22-29 / Sl 104(105) / Lc 11,27-28